

# ARAZÃO



Órgão do Partido Republicano Português

**DIRETOR POLITICO**—Manuel Tavares Paulada  
**Secretario da Redação**—José Joaquim Gregorio  
 Não serão restituídos os autógrafos embora não publicados  
**ASSINATURAS**—(Pagamento adiantado) Ano, 1\$; semestre, 500.  
 Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, 560; avulso, 502.  
**PUBLICAÇÕES**—Anúncios, 506 a linha; permanentes, contrato especial. Comunicados, 508 a linha.

## PUBLICAÇÃO SEMANAL

Propriedade do  
**CENTRO REPUBLICANO DEMOCRATICO**  
**ALDEGALEGA**

**ADMINISTRADOR**—Joaquim Maria Gregorio  
**Editor**—Joaquim Maria Gregorio  
**Endereço telegráfico**—**Razão**—Aldegallega  
 A correspondência deve ser dirigida ao director.  
**Redação e Administração**—A. A. José d'Almeida—Aldegallega  
**Composição e impressão**, rua Almirante Candido dos Reis, 126, 2.º—Aldegallega

## Período de transição?

Não se comprehende o jogo de porta que o govêrno—que ainda se diz republicano—está fazendo com os monarchicos, creando uma situação algo difficil que ninguem pode calcular até onde chegará, mas cujas consequencias se estão já seriamente sentiando.

Os reacionarios reapoderaram-se de todos os postos, estando em toda a parte impondo a lei!

Alguem comprehende que se esteja em Republica?

Eu, por mim, francamente o confesso:— não comprehendo, não posso comprehender, nem mesmo admito que se comprehenda uma coisa tão absurda.

Argumenta-se com o exemplo da Fraça, cuja Republica essencialmente conservadora se manteve por espaço de 40 anos, mas a Republica conservadora da França jámais transigiu com monarchicos, antes applicou com excessivo rigor a lei d'exilio dos principes de Bourbon, de Orléans e de Bonaparte, expressamente feita para se garantir a Republica contra os ataques da reacção teocratica e politica, em 24 de junho de 1886, pelo gabinete Freycinet e, ainda não satisfeito com esta suprema garantia, a Republica conservadora da França foi sempre um regime de constante progresso social.

Se n'alguma coisa pecou por demasiada indulgencia foi tão somente na questão clerical, afagando o perigo jesuitico com uma tal solicitude que surgiram escandalos semelhantes aos das Trinas, de Aldegavinha, do Bom Pastor e d'outros coios da nefasta seita em Portugal, como de facto foram aqueles de Monay-le-Paradis em que se salientou o celebre padre Hyacinto, levando nos braços—ao altar da Virgem—completamente nua a desventurada Niceta, a pobre escrava branca, resignada vítima

das suas sevicias eroticas, da brutal cupidez do seu sensualismo.

Com a questão Dreyfus o perigo clerical atingiu o seu auge.

Mas a ponderada energia de Waldech-Rousseau; a firme decisão d'Emilia Combes; a politica firme e resoluta de Aristides Briand e—sobretudo—a austera inflexibilidade de George Clemenceau conjuraram a tempo o temivel perigo d'uma reacção que seria fatalmente a queda da Republica e o total aniquilamento da França, entregue manietada de pés e mãos ao despotismo czarista da Alemanha.

Esta medonha e tremenda conflagração não é só obra dos economistas, do militarismo e dos sectarios pan-germanistas;—é tambem e, sobretudo, a obra maquiavelicamente odiosa da reacção clerical, como claramente se prova com a bem significativa attitude da cúria romana e a acquiescencia verdadeira, passiva de Benedicto XV a todos os manejos «pacifistas» dos gabinetes de Berlin e de Viena.

A Espanha é o cheque-mate d'estes manejos!

Como não poderam vencer a França pela tactica jesuitica, pretenderam reduzi-la pela forç das armas.

Ora tudo isto se comprehende ás mil maravilhas.

Mas em Portugal comprehende-se alguma coisa?

Pretenderá o govêrno fazer integrar os monarchicos na Republica por meio de importantes concessões á opinião conservadora do Paiz ou pretenderá ir mais longe descerrando o periodo de transição entre o regimen democratico e a monarchia, como único e supremo objectivo da tragedia sangrenta de Dezembro, atirando-se com os republicanos para o exilio?

Seja como fôr, o Paiz é que não vae no bote do sr. Sidonio

## Cancioneiro popular

*Aqui tens meu coração.  
 E a chave para o abrir  
 Nem tenho mais que te dar  
 Nem tu mais que me pedir.*

Paes como a China não foi no bote de Suan-Chi-Cai. E efectivamente cahiu para não mais se levantar, pois o diabo houve por bem leva-lo, precisamente no momento em que acendia a conflagração.

Não será uma curiosa conjugação de destinos o do ditador chinês e o do omnipotente cesar portuguez?

É portuguez não será sinónimo de chinês?

Pois que isto tudo é... «uma chinezice!»

25 de Setembro.

Fazenda Junior.

## Diversas Noticias

Ha dias a «Evolução» deu o aniversario do seu «lustre» director, Sr. Antonio Rodrigues Caleiro, e por esse motivo constanos que o Sr. Dr. Antonio José d'Almeida tambem lhe enviou o seu cartão de «felicitações», e pedindo ao Sr. Caleiro para se não esquecer de dar a noticia na «Evolução» do dia em que fizer anos que nas Salas do Centro Evolucionista foi rasgado o retrato do chefe desse Partido. É natural que o sr. Caleiro queira fazer este favor, visto que são coisas que pouco custam.

Ante ontem a policia apreendeu aproximadamente 400 Kilos de batatas ao Sr. José Luiz Rodelo, quando este d'aqui a levava para o Samouco. A mesma foi levada para o celeiro municipal. Tambem valha-nos isso; só assim o celeiro poderá ter alguma coisa.

O sr. Presidente da Comissão Executiva constanos que tem censurado alguns fazendeiros por terem vendido trigos a particulares, e não para o Celeiro Municipal, tudo isto por causa

de mais uns vintens, e chama a isto coisas mesquinhas.

Nós, neste ponto, concordamos que são coisas mesquinhas, mas a verdade é que alguns fazendeiros têm que aproveitar essas coisas mesquinhas porque a situação que atravessámos é má para o pequeno, e muito favoravel para o grande comerciante, pois alguns fazendeiros tambem lutam com difficuldades, e não lhes corre as coisas, conforme têm corrido ao sr. Presidente que, constanos, tem tido lucros fabulosos no seu commercio para o qual a tabela não fala, pois a carne de porco tem sido vendida quasi pelo dôbro do custo. Ha dias ouvimos um commerciante de carnes de porco dizer que só n'um pote de banha ganhou 25 escudos, e por isso alguns que estão ganhando muito chamam coisas insignificantes quando vêem alguem aproveitar migalhas. O sr. Presidente, (sem intenção de melindres pessoais) toda a gente sabe que tem sido um grande «benemérito» em favor do povo d'esta vila, e por isso não nos admira que se não fosse o sr. Izidoro, já tudo tinha morrido de fome. E o que se vê.

A' digna autoridade administrativa pedem-se providencias a fim d'esta fazer entrar na ordem, dando-lhe o merecido correctivo, uma mulher já muito conhecida no sitio pela sua má lingua, a qual se chama Luiza Savelha, e móra na R. Magalhães Lima, pois ha dias a sua estupidez deu-lhe para entrar na residencia de Antonio Carmelo, empregado na luz eléctrica, e aproveitou a auzencia d'este, para agredir cobardemente a sua Senhora. Por isso é bom que a digna autoridade lhe desse o devido correctivo, dando-lhe alguns dias de gaiola, pois quando lhe dá para insultar alguem com a sua fala rancólha, é uma verdadeira fera. A policia já a conhece, mas ela nada se incomoda com as repreensões da policia, e ainda por cima se vem rindo. Por isso fêras d'estas só de jaula.

Lú-kim.

## CARTEIRA ELEGANTE

## Aniversarios

Fazem anos:

A'moahã a menina Bela Lino Goes, o menino José Ferreira Giraldes e o russo presado amigo e correligionario Antonio Joaquim Marques.

—No sabado o nosso correligionario Dr. Manuel Paulino Gomes.

—No domingo o nosso dedicado amigo e correligionario Antonio Joaquim Ribeiro e o Sr. José André dos Santos.

—Na segunda-feira o menino Manuel Ceia Alves Batista.

—Na terça-feira a menina Gertrudes Tavares Rodrigues da Anunciação.

—Na quarta-feira o Sr. Domingos Mendes.

As nossas felicitações.

## Monte-pio Conceição

Vamos ainda ôje, mais uma vez mecher n'este assunto e não sabemos se continuaremos tratando d'este caso por que nos acabam de comunicar que estamos condenados a morrer na primeira ocasião.

E enquanto não nos liquidarem iremos a mêdo, dia a dia, levantando um bocadinho do nebloso véo que encobre as falcatrúas que foram feitas a esta infeliz associação.

Disseram-nos que o Soares anda armado com uma pistola para tirar a vida ao autor d'estas considerações, pois que teve o desplante de vir a público falar nos escândalos que a trempo, que alguns mezes teve por sua conta o cofre do Monte-pio e agora lhe foi tirado; e ao mesmo tempo descobrir coisas que se ignoravam cá fóra.

A direção do Monte-pio só quer receber o que á Associação pertence para que os associados tenham o que de direito lhes é devido.

Mas como ao Sr. Soares lhe soube bem consumir as garrafas de agua de Vidago, drogas que eram para vender e lhes deu destino sem autorização de ninguem está agora zangado. Tenha paciencia!!

Tambem entre outras coisas se saberá d'onde saíram as importancias para se pagar os bailles que se deram no Samouco!!

O illustre «gadelhudo» alguma coisa mais dirá além das infâmias já preferidas, mas que agora não sabemos por onde anda; nada tem preferido Será arrependimento?

Por estas e outra razões e por têmos mais com que nos entreter ficamos por aqui ôje, pois têmos que elaborar o nosso testamento e estas coisas não são para brincadeiras. Até á semana.

Rivera.

## Licos e Noticias

## Medeiros Junior

De regresso de férias encontra se já nesta vila o nosso presado amigo e cor-



Joaquim d'Almeida

No proximo dia 5 de Outubro, data gloriosa, passa mais um aniversario natalicio o nosso conterraneo e amigo Joaquim d'Almeida,

A nossa terra deve gloriar-se por ter no número dos seus filhos este illustre cidadão, que foi uma verdadeira gloria da cena portugueza, que com dificuldade poderá encontrar quem o substitua.

Quantas vezes nas suas noites de gloria este nosso conterraneo se lembraria da sua terra natal, pois que a nosso vêr todos os louros recebidos ele teria vontade de compartilhar, mas como estas coisas são filhas da ocasião, no seu coração as guardou e por isso, nós, filhos d'esta terra nos devemos orgulhar por termos como conterraneo saudando-o pelo seu aniversario natalicio.

N'esta vila já a rua onde nasceu tem o seu nome e contavamos mais alguma coisa fazer para lhe perpetuarmos o seu nome, mas devido a circumstancias imprevistas não o podemos realizar o que contavamos fazer na primeira ocasião, que Joaquim d'Almeida, já pelo seu nome, já pelo seu mérito, já por todas as coisas que não sabemos aqui expressar, é digno de tudo que se possa fazer.

Não queremos nem somos afeitos a elogios, mas o que acabamos de dizer é tudo quanto sentimos e estamos certos que todos os filhos d'esta terra serão da mesma opinião.

Saudemos pois Joaquim d'Almeida.

Um seu admirador.

religionario Manuel de Medeiros Junior digno regente da escola official masculina Dr. Celestino de Almeida, d'esta vila.

## Aniversario da Republica

O dia 5 de Outubro será festejado com entusiasmo pelo povo republicano d'este democratico concelho. N'esta vila as manifestações de regosijo pela passagem da gloriosa data far se-hão, como de costume, com iluminações foguetes, musica e outras por parte de alguns republicanos e patriotas que nas associações e em suas casas não deixam no olvido o immorredouro 5 de Outubro, data da salvação da nossa Patria.

## A epidemia da variola

Grassando com alguma intensidade n'esta vila a epidemia de variola, lem-

bramos a todas as pessoas que não estão ainda vacinadas e tambem aquellas que, tendo o sido ja, o foram com tudo ha mais de sete anos, a grande conveniencia de o fazerem sem demora afim de se evitar a propagação d'essa terrivel doenca que no nosso concelho já tem feito algumas victimas.

Para conhecimento público se avisa que essas vacinações e revaccinações são feitas gratuitamente pelo sr. subdelegado de saúde todos os dias úteis, pelas 3 horas da tarde, na administração do concelho, sendo pois de esperar que ninguem falte ao cumprimento d'esse dever de humanidade, tanto para bem proprio como para bem dos seus semelhantes.

## Doentes

Em Sarilhos Grandes tem estado bastante doente toda a familia do nosso presadissimo correligionario e amigo Manuel Constantino de Carvalho. Ao nosso amigo e a todos os seus desejamos o mais breve possivel vê-los completamente restabelecidos.

## Artur Jesus de Oliveira

Comunicam nos de Canha que este nosso dedicadissimo amigo e colaborador se encontra gravemente doente. «A Razão», sentindo o estado do seu valioso correligionario, faz votos pelo seu rápido restabelecimento.

## João Carlos Marques

Está já em liberdade este nosso querido amigo e correligionario que tem sido vitima da mais acintosa perseguição após o dezoembrismo.

Abraçamo-lo cordeamente, ao mesmo tempo que lhe enviamos os protestos sinceros da nossa solidariedade em todos os sofrimentos por que tem passado.

## Para os pobresinhos

Pelo nosso amigo, sr. João da Silva, antigo e acreditado fornecedor de carnes para o talho municipal d'esta vila vai amanhã ser abatida uma vaca para ser distribuida pelos pobresinhos de Aldegalega no dia 5 de Outubro. Cada um que se apresente no talho terá direito a 250 grammas de carne.

## ANUNCIOS

ANA DE CASTRO OSORIO

## EM TEMPO DE GUERRA

(Aos soldados e ás mulheres do meu paiz)

A ação, a intelligencia e o patriotismo das mulheres portuguezas, n'esta hora dolorosa e incerta, é desconhecida em toda a parte, pela culpa da propria mulher, que não lê os livros que a interessam nem se preocupa com as obras que a engrandecem.

## Em tempo de guerra

é a melhor leitura para as mulheres conscientes e a mais linda oferta que pôde ser feita aos soldados que honram a Patria.

A' venda em todas as Livrarias, Fabricarias e nos Armazens Grandeza.

Pedidos especiais ao escritório:

Rua do Arco de Lameiro, 17, 3.º—Lisboa.

Propo..... 800 ctv.

Um livro utile economico

O CADETE DO DA  
Dona de Casa

Toda a mulher deve possuir este interessante livro.

SUMARIO: Rol da roupa para 8 quinzenas, diario da Dona de Casa para 4 mezes, menú para 7 almoços e 7 jantares e varias receitas uteis ás boas donas de casa.

PREÇO: 4 CENT.

LISBOA

BIBLIOTECA DO POVO

279 — Rua de S. Bento — 279

## VENDE-SE

Cascos uzados, barris de 20 e 40 litros, garrações de 20 litros tem, para vender, José Antonio Paulada, rua do Quartel, 27—Aldegalega.

## A. LOURENÇO GONÇALVES

ESCRIVÃO-NOTARIO

Escritorio—R. Almirante Candido dos Reis n.º 4.

Residencia—R. da Praça da Republica n.º 4.

ALDEGALEGA

## MANUAL

— de —

Correspondencia comercial

— em —

PORTUGUEZ e INGLEZ

por

## Augusto de Castro

BIBLIOTECA DO POVO

H. B. Torres=EDITOR

R. de S. Bento, 279—Lisbôa

A' venda n'esta vila no estabelecimento do sr. João Martins

## AGUA DO ALARDO

LOJA do Frederico

JUSTINIANO ANTONIO GOUVEIA  
solicitador

RUA DA PRAÇA  
ALDEGALEGA

PAULINO GOMES  
advogado

Escritorio: Rua Martir de Montjuich  
ALDEGALEGA